

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 781

Janeiro de 2020

NOTAS GERAIS – CONSULTA DE DEZEMBRO DE 2019

1. NOMEAÇÕES a partir de Janeiro 2020

P. González Galarza Fernando é nomeado Secretário-Geral da Missão.

Ir. Parise Alberto é nomeado Assistente Secretário-Geral da Missão e Encarregado do sector de JPIC e coordenador no SGM do Ano sobre a Ministerialidade.

P. Giorgetti Angelo é nomeado Assistente Ecónomo-Geral.

P. Manuel Augusto Lopes Ferreira é nomeado Coordenador do Conselho de Biblioteca (Arquivo, Biblioteca e Studium Combonianum).

P. Arlindo Ferreira Pinto permanece encarregado do Departamento Comunicações, membro do Secretariado da Missão e referente do CG no Comité Central dos LMC.

P. Ciuciulla Pietro é nomeado referente do CG para o CANAM (o serviço aos confrades doentes-Itália).

2. O Conselho Geral deseja recordar a todos os confrades o n.º 79 da *Regra de Vida*: «Antes de publicar livros, ou elaborar meios de comunicação social, o missionário pede licença ao seu superior maior». E o n.º 79. 1: «Segundo as normas da legislação eclesiástica, o missionário submete ao parecer do bispo diocesano, antes da publicação, os escritos que dizem respeito à fé e aos costumes».

3. O CG recomenda que haja uma certa continuidade e estabilidade na composição dos conselhos de circunscrição. Quem aceitou ser eleito para este serviço numa circunscrição, não é bom que peça para ser transferido para outra circunscrição e, na medida do possível, preste o seu serviço à circunscrição durante todo o triénio.

4. Para a Assembleia dos Superiores de Circunscrição, que se realizará na Casa Generalícia de 15 de Fevereiro a 1 de Março de 2020, o CG

criou uma comissão logística de referência composto pelo P. Alcides Costa (coordenador), o Ir. Alberto Lamana e o P. Claudio Lurati.

5. A caminho da canonização do P. Giuseppe Ambrosoli. O percurso iniciado em 1999 está a chegar ao seu termo. Estamos a aguardar o Decreto Pontifício, em que serão indicados o lugar e a data da solene celebração. Todos nós, Combonianos, somos chamados a viver com grande espírito de fé estes dias de expectativa e preparação.

6. Conforme indicado no Guia para a actuação do XVIII Capítulo Geral, o ano 2020 será dedicado à reflexão sobre o tema da Ministerialidade. Alguns subsídios serão oferecidos através da publicação da Família Comboniana. Outras indicações serão dadas a seu tempo pela Direcção-Geral.

7. O CG quer agradecer vivamente a todos os confrades que prestaram o seu serviço ao Instituto como superiores de circunscrição nos últimos três anos. Aos que terminaram deseja que passem, depois do devido período de descanso, a um outro empenho e serviço missionário que o Instituto lhes confiará. Felicidades aos confrades que são chamados pela primeira vez a prestar este serviço de autoridade no Instituto: sobre eles e sobre os que foram reeleitos o CG invoca abundantes dons do Espírito Santo para uma frutuosa liderança na sua circunscrição.

8. Viagens e empenos do CG

Nos dias 6 a 8 de Março de 2020, o CG estará em Ariccia ou Nemi para um fim de semana de oração e reflexão.

P. Tesfaye Tadesse

15 de Dezembro 2019 – 8 de Fevereiro 2020 Visita ao Congo e Uganda

P. Jeremias dos Santos Martins

10 – 16 de Dezembro de 2019 Visita a Paris
16 de Dezembro de 2019 – 3 Janeiro 2020 Em Portugal

P. Ciuciulla Pietro

8 – 17 de Dezembro de 2019 Encontro de Provinciais
ASCAF na RCA
23 de Dezembro 2019 – 2 de Janeiro 2020 Na Sicília
5 de Janeiro – 8 de Fevereiro de 2020 No Uganda

Ir. Lamana Cónsola Alberto

8 – 15 de Dezembro de 2019

Na Colômbia (CIF)

16 – 19 de Dezembro de 2019

Na DSP (Assembleia Provincial)

29 de Janeiro – 3 de Fevereiro de 2020 Férias em Espanha

Comunicação do Secretário-Geral

Em vista da reimpressão do Anuário Comboniano em 2020, a Secretaria-Geral pede gentilmente aos superiores e a todos os confrades para conferir no Anuário, que é enviado mensalmente por e-mail, o seu referente de família e relativo endereço. Alguns dos pais faleceram desde há muito, mas uma cinquentena de confrades ainda não substituiu o seu nome.

Postulação Geral

A caminho da beatificação do P. Giuseppe Ambrosoli

O longo percurso de aproximação à beatificação do P. Giuseppe Ambrosoli pode dizer-se concluído.

Iniciado no distante 1999 em Kalongo e depois em Como, em Novembro do mesmo ano, obtinha em Roma a *Validade* no dia 7 de Maio de 2004 pela completude e qualidade de investigação conduzida do ponto de vista testemunhal e documental. A *Positio*, preparada pela Postulação, obtinha o voto positivo dos Teólogos a 4 de Dezembro de 2014. Seguiu-se o *Decreto sobre as Virtudes* em Dezembro de 2015, com que se reconhecia um sólido complexo de virtudes missionárias ao nosso confrade e servo de Deus P. Ambrosoli, ao qual era reconhecido o novo título de *Venerável*.

Entretanto, tinha-se aberto uma investigação diocesana em Moroto (Uganda) sobre um presumido milagre ocorrido em 2008, a favor de uma mãe karimojong, a senhora Lúcia Lomokol. Dia 6 de Fevereiro de 2019, a *Consulta Médica* constatava a sua cura rápida, completa, duradoira e *cientificamente inexplicável*. Por sua vez, os Teólogos, no Congresso Peculiar de 13 de Junho deste mesmo ano de 2019, reconheciam por unanimidade a conexão entre invocação e cura e, portanto, o carácter miraculoso do acontecimento. Toda a documentação era depois apresentada aos cardeais e aos bispos reunidos a 15 de Novembro de 2019. Como resultante veio a aprovação da parte do Santo Padre, Papa Francisco, em promulgar o *Decreto* do ocorrido milagre.

Agora está-se à espera de receber tal Decreto, em que serão indicados também o lugar e a data da beatificação, compativelmente com os

empenhos do Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, o Card. Giovanni Becciu.

Pensamos que todo o Instituto é chamado a assumir responsabilmente o reconhecimento da qualidade missionária de santidade do nosso confrade P. Giuseppe Ambrosoli. Trata-se, de facto, de uma graça por como soube exprimir o seu serviço missionário na promoção do elemento local, com simplicidade e bonomia equivalentes à robustez da sua vida interior. O Senhor exalta-o diante dos nossos olhos para que transpareça sempre a *Evangelii gaudium* na nossa Família Comboniana. Mais tarde, seremos informados sobre comissões organizadoras, percursos de animação e celebrações nos lugares mais significativos onde o P. Giuseppe viveu e é recordado como exímio filho de São Daniel Comboni.

Ordenações

P. Rovelledo Villanueva Eduardo Antonio (PE) Lima (PE) 21/12/2019

Publicações

Giacomo Ghedini, *Da schiavo a missionario*. Tra Africa ed Europa, vita e scritti de Daniele Sorur Pharim Den (1860-1900), Studium edições, Roma 2020. O livro é fruto de uma boa tese de licenciatura – escreve Gianpaolo Romanato na Apresentação – largamente fundamentado em documentos inéditos. É a história de um jovem dinka do actual Sudão do Sul, escravo fugido que Comboni acolheu, baptizou com o seu nome e mandou estudar. Daniele Sorur fez-se sacerdote, aprendeu a falar e a escrever em muitas línguas, viajou por toda a Europa. As suas considerações sobre a condição do homem africano, a sua defesa da igualdade dos seres humanos, a virtude antecipadora das suas reflexões sobre muitas questões do seu tempo e não só, «formam um unicum que era tempo de redescobrir». O texto contém uma Nota Introdutória do Conselho Geral com os agradecimentos ao autor da parte dos Missionários Combonianos.

P. Antonio Berti, *Nzoni Mbaye Ti Nzapa Na Azo, L'Histoire Sainte*, Grimari (RCA) 2018. O livro é um subsídio para catequistas e responsáveis de Movimentos e Fraternidades – escreve nos Agradecimentos o P. Berti, missionário comboniano que trabalha na paróquia de Notre Dame de Liesse, em Grimari – para que possam conhecer e dar a conhecer a história sagrada de Deus que, através dos homens e das mulheres, deu a conhecer o seu Nome e o seu Rosto.

P. Lorenzo Mboriguié Frattini, *Doctrine Générale du Droit. Réflexions à partir de la coutume/réconciliation et dans la perspective de*

l'interculturalité, Edições «La Perle Noire», Bangui 2019. As reflexões contidas no texto, como se lê na introdução, nascem das necessidades relacionadas com o ensino. O autor, de facto, é professor titular de Direito num Instituto Superior de Filosofia, e isto exigiu da sua parte o esforço de uma investigação, diligente e complexa, na preocupação de recolher os desafios que a cultura jurídica africana coloca.

Obra do Redentor

Janeiro	01 – 15 A	16 – 31 BR
Fevereiro	01 – 15 C	16 – 28 EGSD

Intenções de Oração

Janeiro – Para que todos os habitantes da terra se deem as mãos para salvaguardar esta casa comum que Deus nos confiou para que possam gozar dela também as gerações futuras. *Oremos.*

Fevereiro – Para que os superiores de todas as circunscrições MCCJ reunidos em Roma sejam iluminados pelo Espírito e possam encontrar as melhores vias para dar novo vigor ao nosso serviço missionário nos vários continentes. *Oremos.*

BRASIL

Entrega da paróquia Menino Jesus

Dia 28 de Dezembro de 2019, na cidade de Timon (Maranhão), foi celebrada uma santa missa de acção de graças pela presença comboniana na paróquia Menino Jesus de Praga.

Os combonianos estão activos na cidade de Timon desde há 35 anos. O Plano da Província previa o enceramento desta comunidade até 2020, em sintonia com as indicações do Capítulo Geral e com a intenção de reforçar outras presenças combonianas.

Foi um momento bonito e intenso, no qual o Povo de Deus – como sempre – manifestou o seu grande afecto em relação a todos os combonianos que passaram por esta cidade.

Concentramos nas pessoas do P. Silvério Malta, P. Francisco Coqueiro e P. Armindo Dinis, que compõem a actual comunidade de Timon, a memória dos numerosos combonianos que se revezaram nesta cidade, na fronteira com o estado do Piauí.

O bispo diocesano, D. Sebastião Duarte, que presidiu à celebração, sublinhou o testemunho dos missionários no organizar uma paróquia viva,

empenhada com a realidade do povo e na promoção social. Pôs depois em evidência a importância histórica do Projecto Educativo «Mãos Dadas», fundado pelo P. Dinis para as famílias de Parque Alvorada, um bairro que com a sua violência representa um contínuo desafio. Em Timon nasceu também a proposta de animação juvenil e promoção vocacional «Cejupaz» que durante vários anos animou os jovens do nordeste do Brasil.

A paróquia é forte e capaz de caminhar pelos seus próprios pés, mais ainda depois do intenso processo das Santas Missões Populares. Será confiada aos cuidados de um sacerdote diocesano, que tomará posse dia 8 de Fevereiro de 2020. Os missionários combonianos foram “enviados” e abençoados pelas gentes.

Em nome da Província, o superior provincial agradeceu ao Povo de Deus por tudo aquilo que os missionários aprenderam e construíram neste caminho, entregando o futuro nas mãos de Deus.

CÚRIA

Curso Comboniano Ancianidade 2020

A equipa de coordenação dos cursos que se realizam no Centro de Formação Permanente da Casa Generalícia comunica as informações relativas à quarta edição do Curso Comboniano Ancianidade que se realizará em 2020.

- 1) **Destinatários:** os confrades que têm setenta ou mais anos com as condições físicas e psíquicas para poder tirar proveito desta iniciativa.
- 2) **Objectivo:** oferecer uma ajuda para viver de modo sereno e fecundo a ancianidade.
- 3) **Duração:** oito semanas, Início: sexta-feira, 4 de Setembro; conclusão: quinta-feira, 29 de Outubro de 2020.
- 4) **Lugar:** Centro de FP da casa generalícia, em Roma.
- 5) **Inscrição:** os interessados, depois de terem acordado a sua participação no curso com o respectivo superior de circunscrição, devem comunicar com o coordenador do curso, **P. Elias Sindjalim**, através do endereço e-mail **esindjalimess@hotmail.com**.

ETIÓPIA

Evitado perigo

Na noite de 1 de Dezembro de 2019, às 20h00, o P. Elvis escapou a um atentado quando regressava do apostolado e ia apanhar o P. Isaiah à capela de Dabokokokel, pela estrada principal na direcção de Gublak. Dois quilómetros antes de chegar a Dabokokokel, a viatura foi crivada com uma chuvada de setas que pareciam dirigidas ao condutor. Dentro da viatura encontravam-se também dois catequistas enquanto um terceiro estava na traseira – aberta – do *pick-up*. Este último viu passar rentes a si algumas setas, mas, graças a Deus, não foi atingido nem tão pouco o P. Elvis que levava a janela aberta. A viatura, pelo contrário, ficou muito danificada do lado do condutor: havia ainda diversas setas cravadas na carroceria quando chegaram a casa. Depois da agressão, o P. Elvis prosseguiu o seu caminho e só lentamente se apercebeu do que tinha acontecido. Chegou a Dabokokokel e, com o P. Isaiah, foram ao posto da polícia local. Todos juntos deslocaram-se depois ao lugar do incidente, mas não encontraram nada. Recordaram-se depois que no dia anterior, precisamente no mesmo lugar, tinha sido raptado um dos habitantes da povoação de Gumuz que depois fora encontrado morto e esquartejado. Daí, deduziram que, provavelmente, as setas não eram destinadas a eles, mas eram uma espécie de vingança realizada um pouco ao acaso.

Os nossos confrades pensam que é melhor não dar importância ao sucedido até porque, na realidade, se sentem seguros e protegidos no meio da população que estão a servir e são por esta encorajados a continuar o seu apostolado. Porventura, procurarão antecipar um pouco o horário das suas visitas à comunidade embora a gente se encontre sobretudo à noite, quando regressa do trabalho dos campos ou da caça. Unimo-nos aos nossos confrades da zona para dar graças por terem saído ilesos do perigo que correram e rezamos pela pessoa assassinada, pela concórdia social e pelos grandes dons celestes do perdão e da reconciliação. (*P. Sisto Agostini*)

ITÁLIA

Don Luigi Ciotti em Verona

Dia 3 de Dezembro, mais de um milhar de pessoas ouviram don Luigi Ciotti, em Verona, na grande e magnífica igreja de Santa Anastácia. Foi apresentado por P. Venanzio Milani, coordenador das iniciativas de «As terças-feiras do mundo» e introduzido por don Carlo Vinco, sacerdote diocesano, com uma interessante análise da situação de Verona: cidade solidária e aberta à hospitalidade, mas também à droga e à máfia.

O fundador do Grupo Abele e de Libera comentou a mensagem do Papa Francisco sobre a pobreza «*A esperança dos pobres não será desiludida*». Sublinhou, entre outras coisas, que é necessário um empenho de luta contra a pobreza, sobretudo contra tudo aquilo que a alimenta. Ai dos navegadores solitários, é preciso um empenho colectivo.

As iniciativas do 50º aniversário da Acse

Continuam os encontros celebrativos do 50º aniversário de vida da Acse.

Dia 14 de Novembro, no Pontifício Seminário Maior de Roma, teve lugar o encontro sobre o tema: «*O migrante é um recurso*». Intervieram D. Pierpaolo Felicolo, director da Migrantes do vicariato de Roma, o Prefeito Mario Morcone, director do Cir e a doutora Ornella Martella, coordenadora da escola Acse. Moderador: Dr. Paolo Masini.

Dia 13 de Dezembro, na Aula Capitular da cúria comboniana de Via Lilio em Roma, tratou-se do tema «*A África é um dom*». Tomaram a palavra o P. Elias Sindjalim, comboniano do Togo, Welly Marguerite Lottin, camaronês, presidente da Ass. Intercultural GRIOT, e Constant Nzimbala Mfuka, congolês, geólogo. Moderadora: Ir. Maria Rosa Venturelli, vice-presidente da Acse.

SUDÃO

Do Diário de P. Giuseppe Puttinato

Cartum, 25 de Novembro de 2019. Quando entrei na comunidade comboniana do Colégio Comboni em Cartum, em 1959, éramos 26: 22 padres e quatro irmãos. Hoje, fim de Novembro de 2019, nas vésperas e no jantar mais que uma vez estou presente somente eu (85 anos e 8 meses).

A comunidade completa consiste em cinco padres e nenhum irmão. Desastre? Fracasso?

Próximo o fim de uma obra considerada excelente por muitos no passado? Em 1959, a 30 anos da fundação, os estudantes eram 915 e os professores leigos 15. Hoje, fim de Novembro de 2019, a 90 anos da fundação da Escola Primária e Secundária e a 18 anos do início do Colégio Universitário, os estudantes dos cursos longos são cerca de 3000, os dos cursos breves cerca de 700, e os empregados leigos a tempo inteiro (professores e pessoas afetas à administração) 147. A obra não morreu nem, ao que parece, está moribunda.

P. Paul Eugene Chintu (02.02.1983 – 09.12.2019)

O P. Paul nasceu em Mansa (Zâmbia) dia 2 de Fevereiro de 1983. Fez o noviciado em Lusaca, onde emitiu os primeiros votos, a 3 de Maio de 2009 e o escolasticado em Cape Coast. Emitiu os votos perpétuos como escolástico em serviço missionário em Lirangwe, no Maláui, a 1 de Maio de 2015 e, no dia 1 de Julho do mesmo ano, foi destinado à África do Sul. Nesta Província passou, contudo, um período relativamente breve, marcado, maioritariamente, por doenças e distúrbios de vários géneros.

Destinado à paróquia de Acornhoek, o P. Paul Eugene estudou primeiro a língua Tsonga (Fevereiro-Agosto de 2016) que aprendeu muito facilmente, até porque apresentava semelhanças com as línguas que conhecia. Com as pessoas era amável, mas determinado. Na colaboração com os outros missionários, fazia questão que também o seu ponto de vista fosse tomado em consideração.

No Outono de 2016 foi destinado à paróquia de Waterval como vice-pároco do P. Clement Kazaku. Participava activamente no trabalho pastoral e no trabalho com os jovens.

Dia 1 de Dezembro foi nomeado superior da comunidade local. Durante alguns meses, dedicou-se ao estudo da língua Sepedi, na paróquia de Steelpoort, porque sentia que era necessária do ponto de vista pastoral.

Dia 20 de Junho de 2018 foi nomeado pároco da paróquia da Sagrada Família de Waterval. Infelizmente, porém, o P. Paul tinha contraído diversas doenças, entre as quais a tuberculose e outras infecções pulmonares. Em Agosto de 2018 deixou a paróquia de Waterval para se transferir para Pretória, para ter mais facilmente acesso às estruturas de saúde. Não voltou mais a Waterval. Em Novembro de 2018 foi acompanhado pelo superior provincial à Zâmbia porque, devido a complicações, a sua cura procedia lentamente. Faleceu em Lusaca, dia 9 de Dezembro de 2019.

Ir. Giuseppe Zamboni (25.09.1936 – 14.12.2019)

Resumimos a vida do Ir. Giuseppe Zamboni com as suas próprias palavras. «Nasci em Scardevara (Verona) a 25 de Setembro de 1936. Vivi quase sempre na mesma localidade até ao dia em que entrei no Noviciado dos Missionários Combonianos em Florença para ser irmão missionário aos 19 anos de idade, a 5 de Setembro de 1955. Antes de me

tornar religioso, trabalhei durante quatro estações na firma Vittorio Meneghini. Desde criança queria ser sacerdote missionário, por isso passei um período de tempo no seminário, mas depois fui aconselhado a sair por falta de vocação... Mais tarde, aos 18 anos, um missionário perguntou-

-me de forma inesperada: «Porque não te tornas irmão missionário?» Respondi-lhe: «E porque não?».

Depois, quantas lutas interiores se sucederam e por casualidade (querida por Deus) encontrei no noviciado como confessor o mesmo padre que me tinha aconselhado a sair por vocação incerta. Mas o Senhor pôs no meu caminho um santo sacerdote, que ainda vive e tem mais de 100 anos, assegurando-me em nome de Deus que a minha vocação era certa. Assim, caminhei sempre com alegria e confiança no meio de não poucas dificuldades, mas na alegria de Jesus que, por sua graça, sempre me haveria de sustentar. E assim foi e espero que o seja até ao último momento da minha vida. Portanto, tenho tanto que agradecer ao Bom Deus por esta bela vocação que tanto prezo.

Depois do noviciado e seis anos passados em Itália, girei um pouco pelo mundo, somente e sempre por obediência, no serviço de Deus e dos nossos irmãos e irmãs. Estive um ano em Inglaterra, 11 anos no Brasil, como afecto às construções no estado do Espírito Santo, seis anos em Espanha como formador (ou «deformador»), quase sete em La Paz, no México, Baja California (como tipógrafo, na Città dei Ragazzi), e os restantes aqui no Maláui e na Zâmbia. Desde há mais de três anos encontro-

-me no noviciado de Lusaca, conhecendo e amando Deus e os irmãos, e preparando-me para a Boa Morte... agradecendo ao Senhor por esta vocação... pela minha boa família, especialmente a avó Augusta, pelos párocos e toda a boa gente de Scardevara».

Sem dúvida – disse o P. Renzo Piazza na homilia do funeral – o Ir. Giuseppe deixou este mundo rodeado de pessoas que o estimaram e que foram testemunhas de que a sua vida foi uma existência vivida no amor. Escreveu um confrade: «Estou ainda aqui a pensar e a rezar pelo bom Bepi. A mim ensinou-me as coisas fundamentais da vida missionária, isto é, trabalho e oração, na máxima humildade. Nunca aprendeu o chichewa e nem sequer o inglês, mas falou sempre com a sua vida, a língua que nós, por certo, ainda não aprendemos bem, isto é, a do Amor. Amou tanto. Talvez também por isso o seu coração, à força de amar, cansou-se. Tenho-o no coração. Lá do alto, ele continuará a rezar por nós. Estou certo disso».

Duas palavras sintetizam a experiência humana e espiritual do discípulo do Senhor: amar e servir. Amar e servir é também a síntese da vida do Ir. Giuseppe Zamboni, 83 anos, dos quais 62 a servir como irmão missionário. Em 2015 tinha regressado a Itália para tratamentos e tinha ido para Castel d’Azzano, onde faleceu dia 14 de Dezembro de 2019.

P. Rodolfo Fabián Caicedo Minda (10.12.1970 – 22.12.2019)

Rodolfo Fabián nasceu a 10 de Dezembro de 1970 em Ibarra (Equador) numa família simples e de profundos valores cristãos, de que Rodolfo sempre foi muito cioso, tal como da sua cultura afro. Conheceu os Missionários Combonianos quando fazia parte do grupo juvenil «Um caminho chamado Amizade». Foi recebido no Postulantado pouco antes de completar 18 anos. Fez os estudos de Propedêutica e Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Equador não sem dificuldades em algumas matérias mais abstratas. Os seus formadores, embora julgando-o bom, generoso, serviçal e dotado de zelo apostólico, aconselharam-no, antes do noviciado, a um período fora do seminário para pôr à prova o seu modo demasiado idealista de considerar a vocação missionária e melhorar alguns aspectos práticos nas relações comunitárias. Esta pausa foi positiva e Rodolfo entrou no noviciado de Huánuco (Peru).

Depois da profissão, a 1 de Maio de 1995, foi para Roma para os estudos de Teologia e, ainda antes da profissão perpétua, foi destinado a Moçambique, onde pôde exprimir o seu entusiasmo de neo-missionário, sobretudo no acompanhamento dos jovens e na formação dos catequistas.

Seguimos, a este ponto, o testemunho do P. Claudio Zandrón, que foi seu superior provincial e que o acompanhou depois durante vários anos com a sua amizade: «Depois da experiência do primeiro período – três anos – de missão em Moçambique, o P. Enea Mauri destinou-o a El Carmen (Manabí, Equador) para assistir pastoralmente as numerosas comunidades cristãs de camponeses. Tendo embora um temperamento por vezes intransigente, era muito generoso e fiel na sua dedicação para com as pessoas. Propenso ao trabalho manual, queria que as capelas estivessem sempre bem cuidadas assim como os centros de evangelização, para os quais instou as autoridades locais e até o presidente da câmara a colaborar com as comunidades.

A gente estimava-o e, apesar de por vezes haver discussões, sentiu-se profundamente chocada com a sua morte. O P. Rodolfo lutou em favor dos pobres e alinou-se com eles mesmo quando invadiram terrenos

abandonados para construir casas para os mais necessitados. Comunidades como Puerta de Oro, Unidad de Palma Sola e Paraíso Pita são-lhe gratas ainda hoje pelo seu empenho. De El Carmen, o P. Rodolfo foi transferido para a missão de San Lorenzo (Esmeraldas), onde se dedicou, em particular, ao cuidado das capelas da periferia, entre casebres de madeira degradados, passando parte do seu tempo a ajudar adolescentes e jovens que não frequentavam a escola a adquirir pelo menos os conhecimentos básicos e uma profissão, em particular a carpintaria. Com este objectivo, pôs-se ele mesmo a estudar mecânica automotriz para poder orientar outros neste sector... Quando do Brasil voltava ao Equador para as férias, fazia visitas às famílias das suas antigas missões e detinha-se mesmo algumas semanas para preparar as crianças para receber os Sacramentos. Recordo um facto que me tinha confidenciado: depois do diploma tinha ganho uma bolsa de estudos para ir estudar Medicina em Cuba. Todavia, o desejo da missão e o convite do P. Raffaello Savoia a envolver-se na pastoral do seu povo Afro, levaram-no a decidir-se pela vocação comboniana». Faleceu em Quito, quase repentinamente, por causa de uma embolia pulmonar, aos 49 anos de idade, a 22 de Dezembro de 2019.

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **A MÃE:** Marie Therese, do P. Eugene Nordjoe (E); Batakobana, do Ir. Abule Kabungi Philippe (CN).
- * **O IRMÃO:** Francesco, do P. Alberto Vittadello (†); Tarcisio, do P. Aldo Pusterla (EC); Nicanor, de Mons. Jaime Rodriguez (M).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. M. Luciana Marcazzan, Ir. Virginiana Pelacchi, Ir. M. Cristina Pirra.

